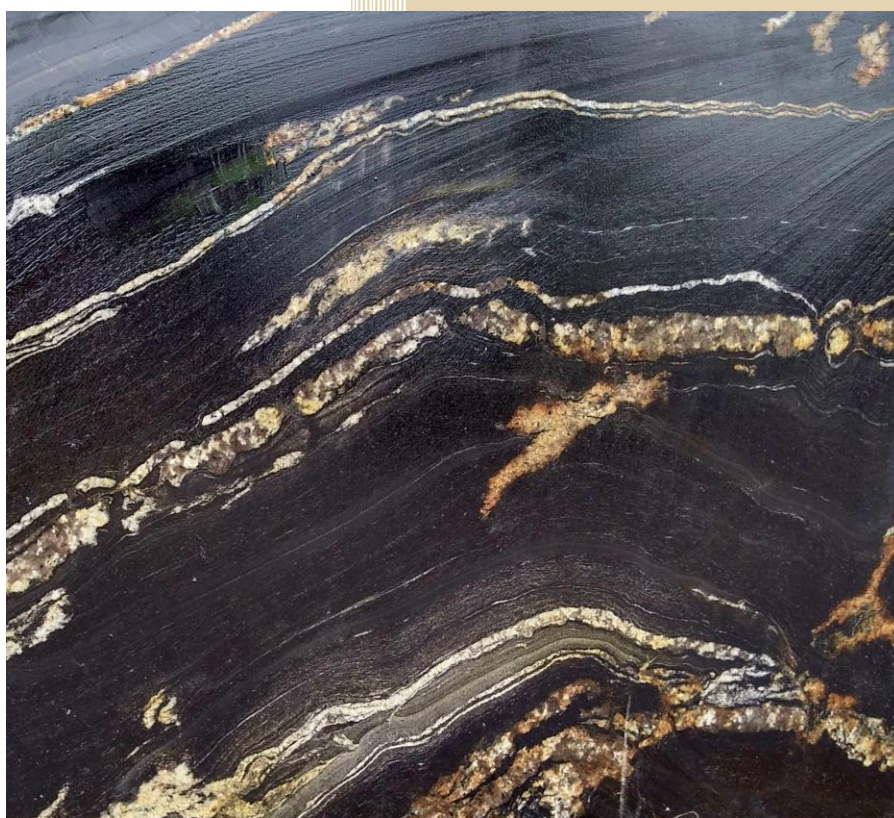


# ABIROCHAS

Associação  
Brasileira da  
Indústria de  
Rochas  
Ornamentais



## **Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no 1º Semestre de 2019**

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS  
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601  
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand  
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

**Informe 04/2019**

## **BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO 1º SEMESTRE DE 2019<sup>1</sup>**

### **Exportações de materiais rochosos naturais (MRN)**

As exportações de MRN somaram US\$ 490,6 milhões e 988.070,15 t no 1º semestre de 2019, com variação respectivamente positiva de 7,31% e negativa de 1,18% frente ao mesmo período de 2018.

A participação de rochas processadas foi de 81,44% no faturamento e de 58,51% no volume físico das exportações, contra respectivamente 78,33% e 52,48% em 2018.

O preço médio dessas exportações evoluiu 8,59%, passando de US\$ 457,2/t em 2018 para US\$ 496,5/t em 2019.

Chapas de quartzitos e mármorem continuam sustentando preços mais elevados, respectivamente de US\$ 2.100/t e US\$ 1.000/t, além de maior participação no faturamento (18,13% e 5,58%).

Exceto pelos blocos de quartzito e mármorem, foram declinantes em valor e volume físico as exportações de rochas silicáticas brutas, com incremento, não obstante incremento de 6,13% em seu preço médio.

O principal porto de embarque foi o de Santos/SP (452,7 mil t) e o principal destino os EUA (US\$ 306,6 milhões), tendo-se Espírito Santo como principal estado exportador (US\$ 398,2 milhões).

### **Exportações de materiais rochosos artificiais (MRA)**

Essas exportações atingiram US\$ 3,83 milhões e 4.302,0 t no 1º semestre, das quais US\$ 3,16 milhões / 3.765,5 t pela posição 6810.99.00 e US\$ 671,2 mil / 536,4 t pela 6801.19.00. Seu preço médio foi de US\$ 889,5/t.

As vendas para os EUA representaram 85,3% do total do faturamento e 81,7% do volume físico exportado. Além dos EUA, apenas Paraguai, Argentina e Uruguai representaram individualmente vendas superiores a US\$ 100 mil no período considerado.

### **Importações de materiais rochosos naturais (MRN)**

As importações de MRN para ornamentação e revestimento somaram US\$ 11,2 milhões e 21,4 mil t no 1º semestre de 2019, com variação negativa de respectivamente 26,70% e 17,89%. Seu preço médio recuou 10,72%, passando de US\$ 586,7/t para US\$ 523,8/t nos períodos considerados. As rochas processadas representaram 72% do valor e 64% do volume físico dessas importações, com grande predomínio de rochas carbonáticas (mármorem, travertinos e calcários).

---

<sup>1</sup> Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 29 de julho de 2019, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base de Dados Comex Stat do MDIC (<http://comexstat.mdic.gov.br>). Foto: granito Black Fusion, exposto pela Mineração Marianelli durante a Vitoria Stone Fair 2019.

Os maiores fornecedores para o Brasil, em ordem decrescente de volume físico e com mais de 1.000 t, foram Espanha (5,2 mil t), Itália (4,4 mil t), Turquia (3,5 mil t), China (2,1 mil t), Indonésia (1,7 mil t) e Grécia (1,0 mil t). O maior preço médio entre os principais fornecedores é o da China (US\$ 774,7/t), sendo que o preço médio das exportações brasileiras de MRN para esse país é o menor (US\$ 180/t) entre todos os nossos principais destinos.

O maior saldo negativo da balança comercial brasileira de MRN é com a Turquia (US\$ 1,3 milhões).

### **Importações de materiais rochosos artificiais (MRA)**

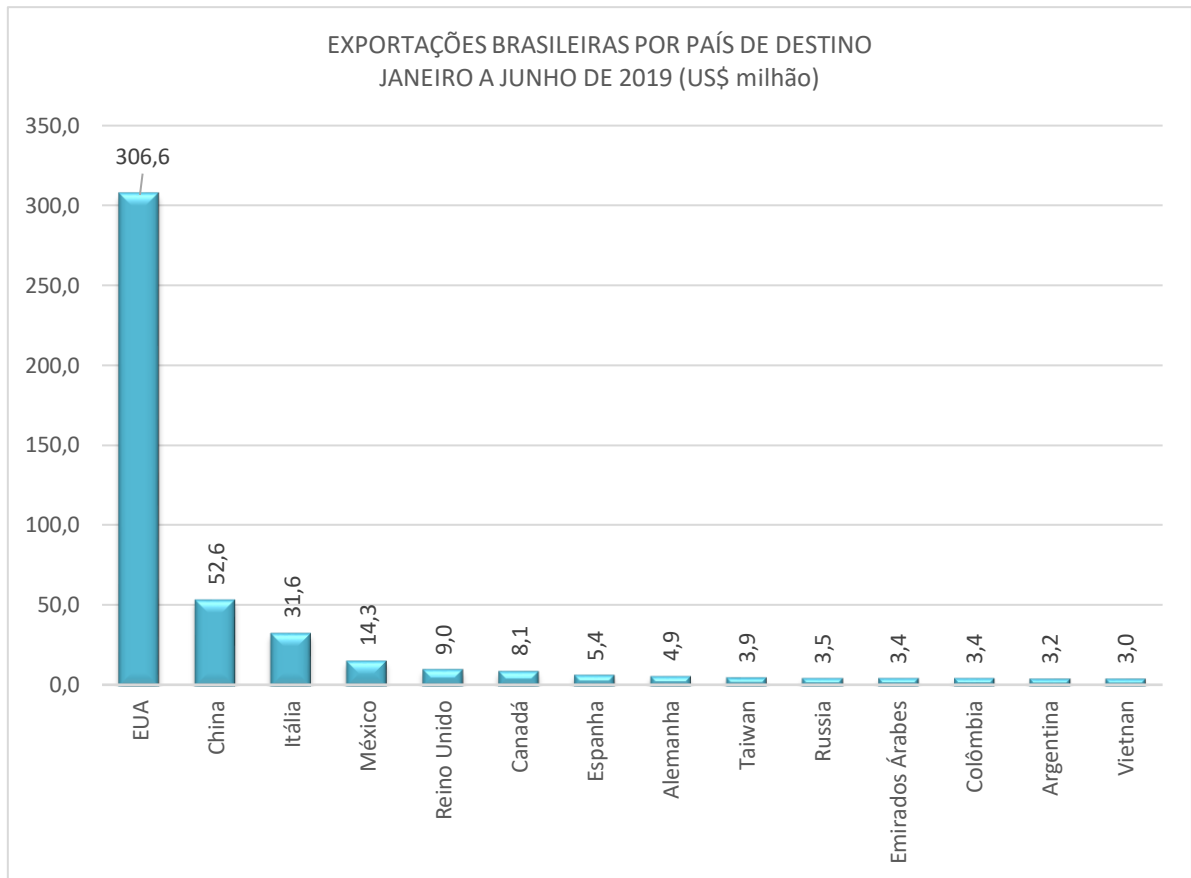
As importações de MRA somaram US\$ 23,0 milhões e 36,12 mil t, com variação positiva de respectivamente 5,38% em valor e 15,83% em volume físico. Seu preço médio recuou 9,02%, passando de US\$ 700,4/t no 1º semestre de 2018 para US\$ 637,2/t no 1º semestre de 2019.

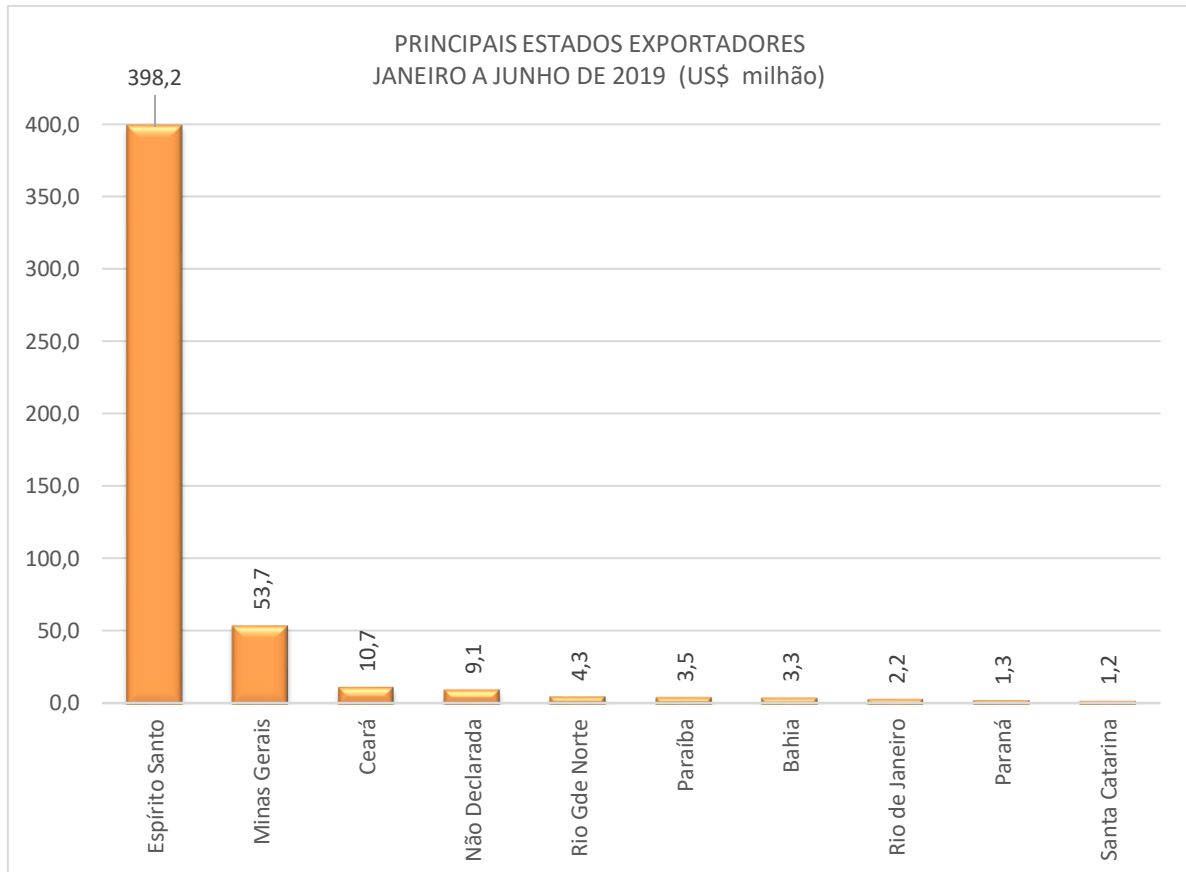
O volume físico dessas importações já representa quase o dobro daquelas de MRN. Os principais fornecedores de MRA para o Brasil, com mais de 1.000 t no 1º semestre, foram a China (31,4 mil t), Espanha (2,8 mil t) e Hong Kong (1,1 mil t). O preço médio praticado pela China (US\$ 550/t) é cerca de três vezes menor aos da Espanha (US\$ 1.440/t), Itália (US\$ 1.450/t), Israel (US\$ 1.530/t) e República Tcheca (US\$ 1.430/t).

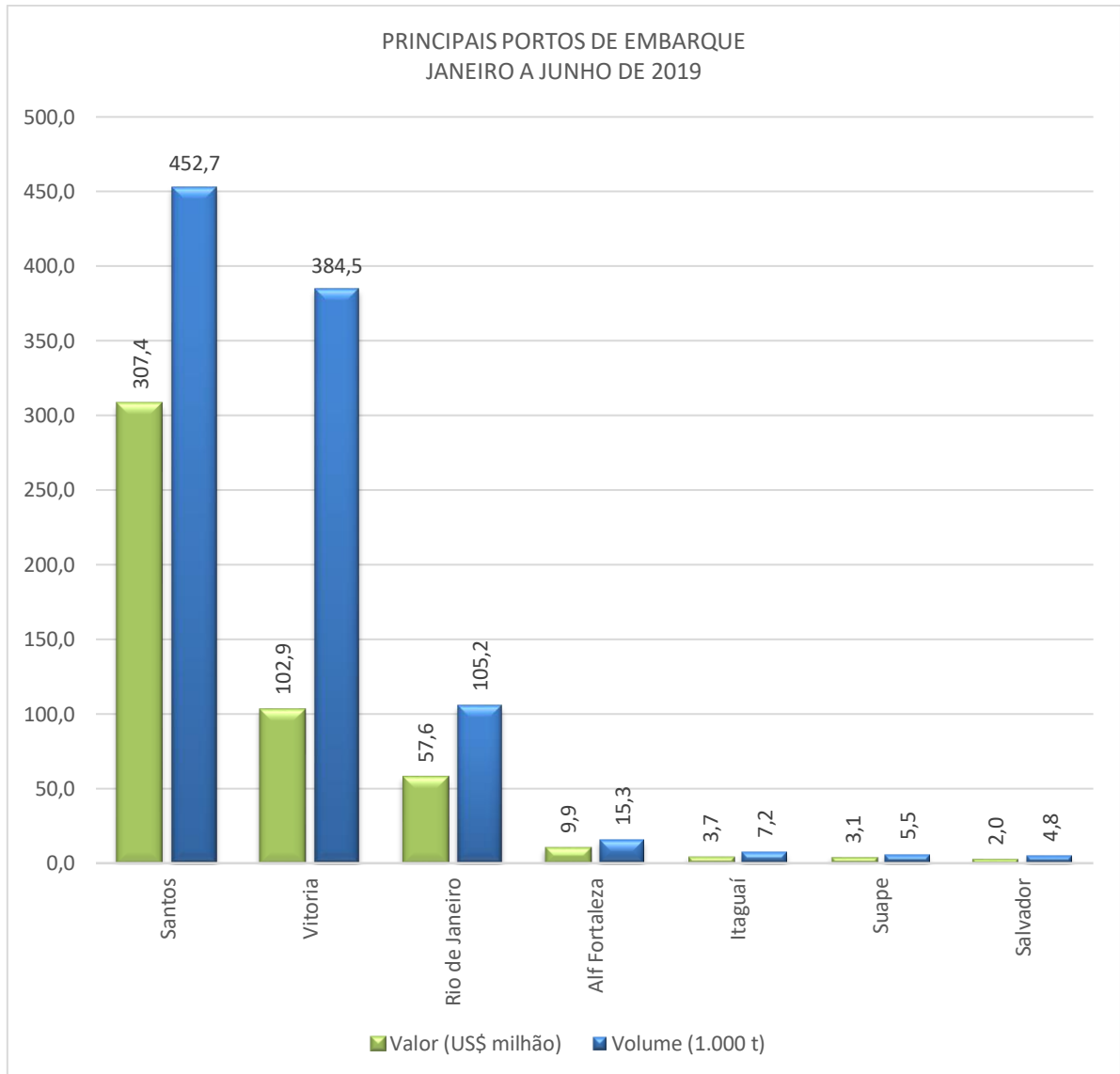
Convertendo-se a tonelagem em metros quadrados equivalentes de chapas com 2 cm de espessura, bem como assumindo-se peso médio de 56 kg/m<sup>2</sup>, as importações do 1º semestre já terão somado cerca de 1 milhão m<sup>2</sup>, dos quais 380 mil m<sup>2</sup> correspondentes a MRN e 620 mil m<sup>2</sup> a MRA.

### **Observações finais**

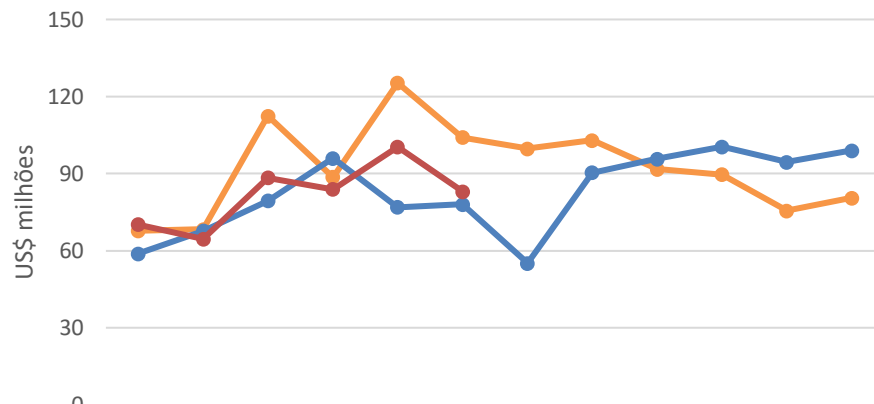
As exportações brasileiras de MRN somaram 999,9 mil t no 1º semestre de 2018 e 988,1 mil t no 1º semestre de 2019, portanto com variação negativa. O faturamento dessas exportações teve, no entanto, variação positiva de 7,3%, devida ao incremento de participação de produtos com maior valor agregado. As exportações de MRN para os EUA, no mesmo período, tiveram variação positiva de 9% em volume físico e 11,4% em faturamento. Conclui-se, assim, pelo que foi observado no 1º semestre, que o aumento de vendas para os EUA talvez não seja capaz de elevar significativamente as exportações brasileiras de rochas em 2019, mesmo que esse país esteja respondendo por 62,5% do total do faturamento dessas exportações.





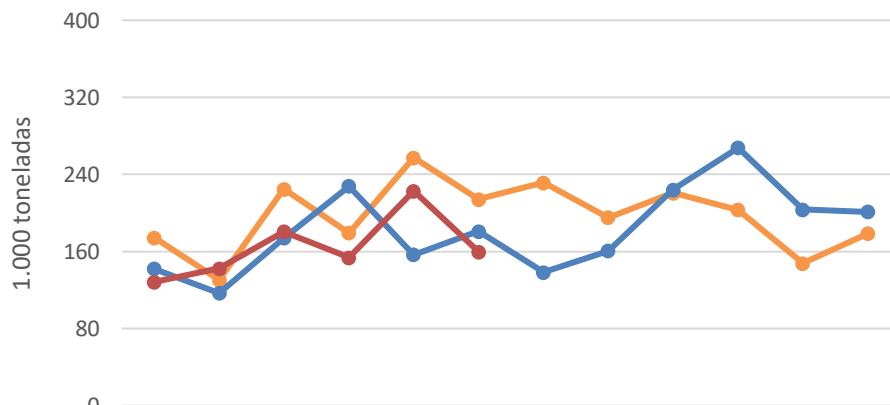


### EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS

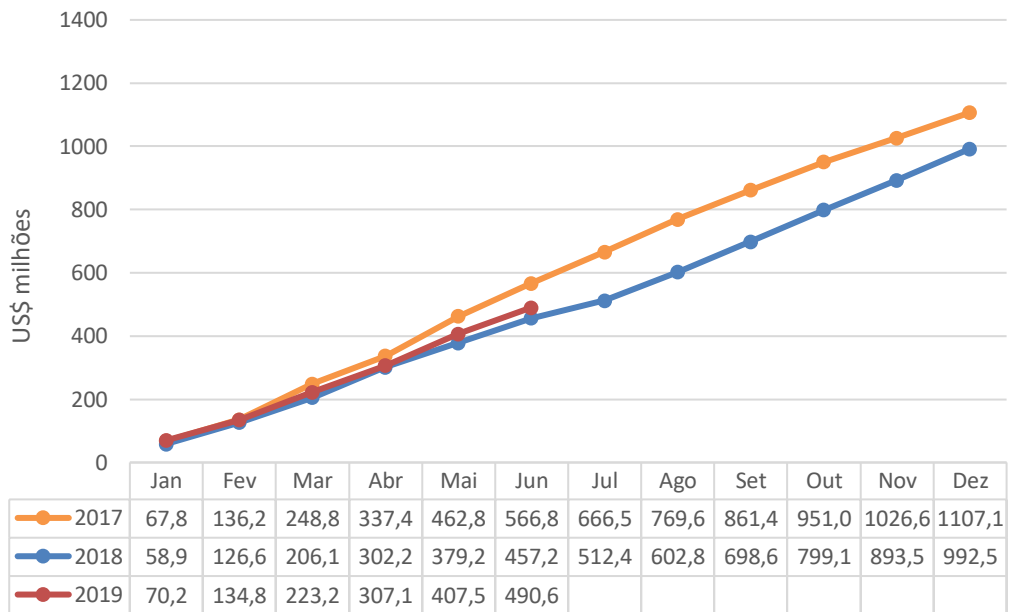
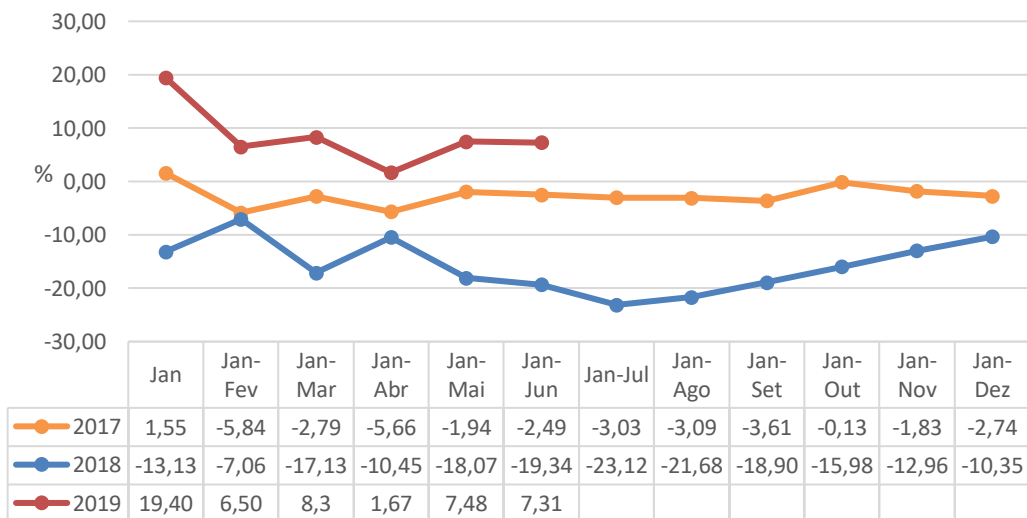


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2017	67,8	68,4	112,5	88,7	125,3	104,1	99,7	103,0	91,8	89,6	75,6	80,5
2018	58,9	67,7	79,5	96,0	77,0	78,1	55,2	90,4	95,8	100,5	94,5	99,0
2019	70,2	64,6	88,4	83,9	100,4	83,0						

### EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS

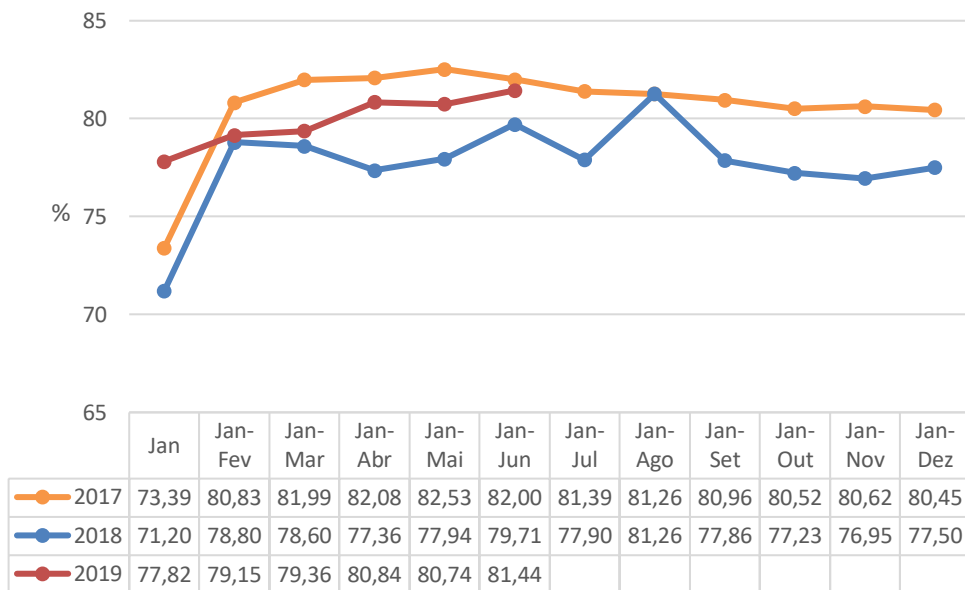


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2017	174,3	130,5	224,9	179,2	257,5	214,2	231,6	195,3	220,8	203,4	147,7	178,8
2018	142,2	116,8	174,1	227,9	156,8	181,1	138,6	160,8	224,3	267,6	203,7	201,1
2019	128,5	142,6	180,5	153,8	222,9	159,8						

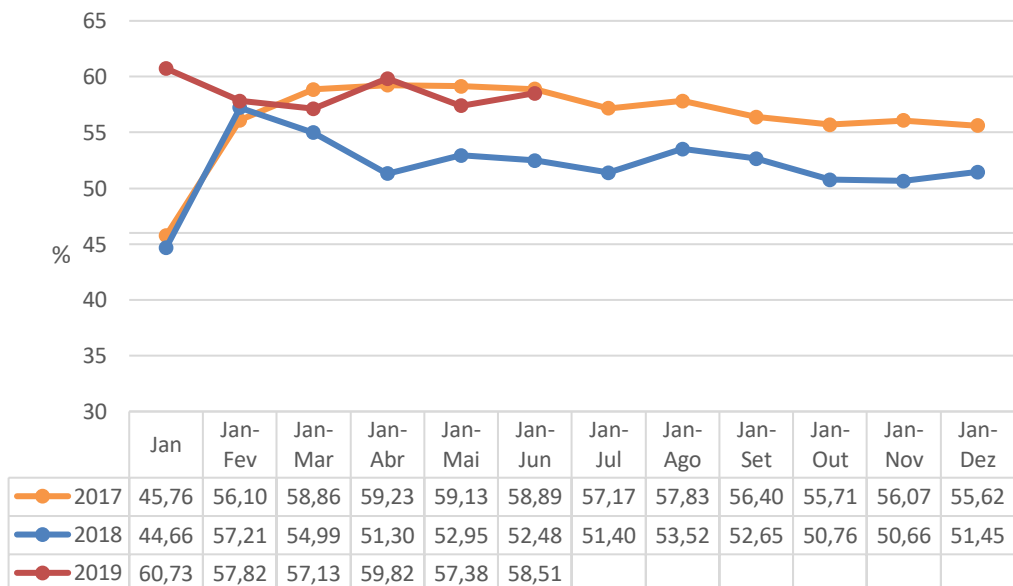
**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS**

**TAXAS DE VARIAÇÃO DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS**


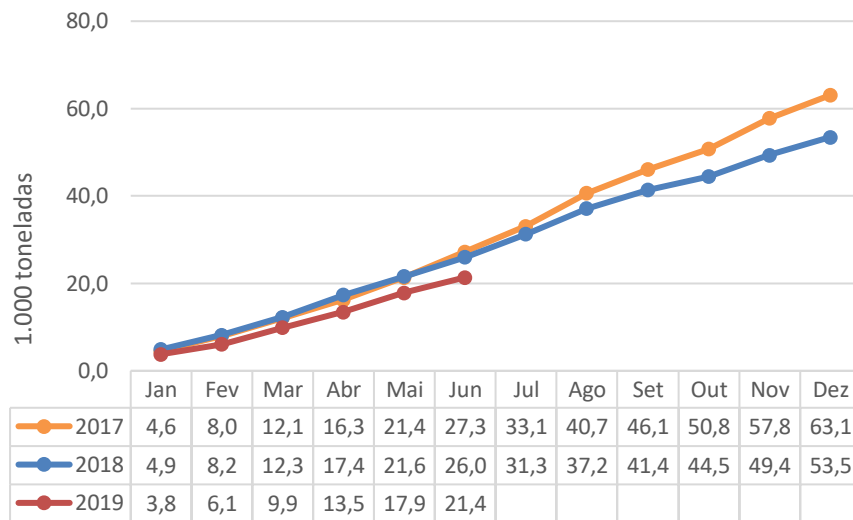
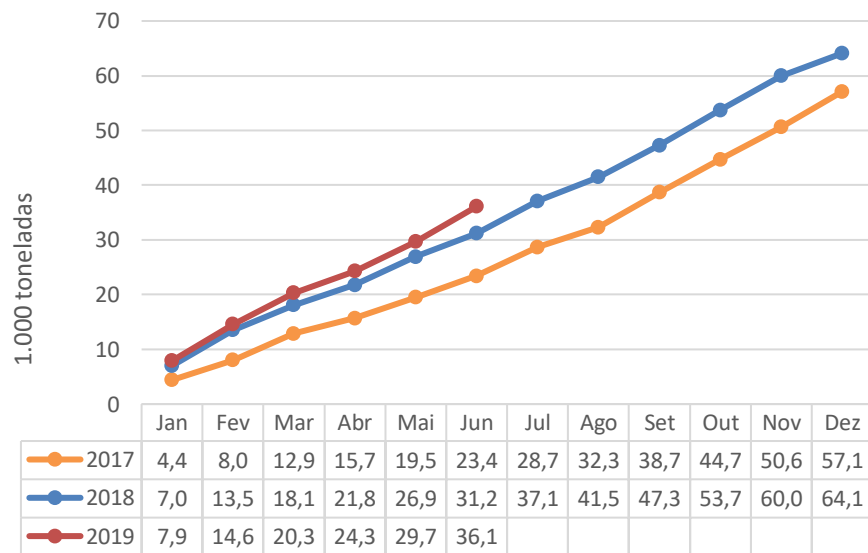


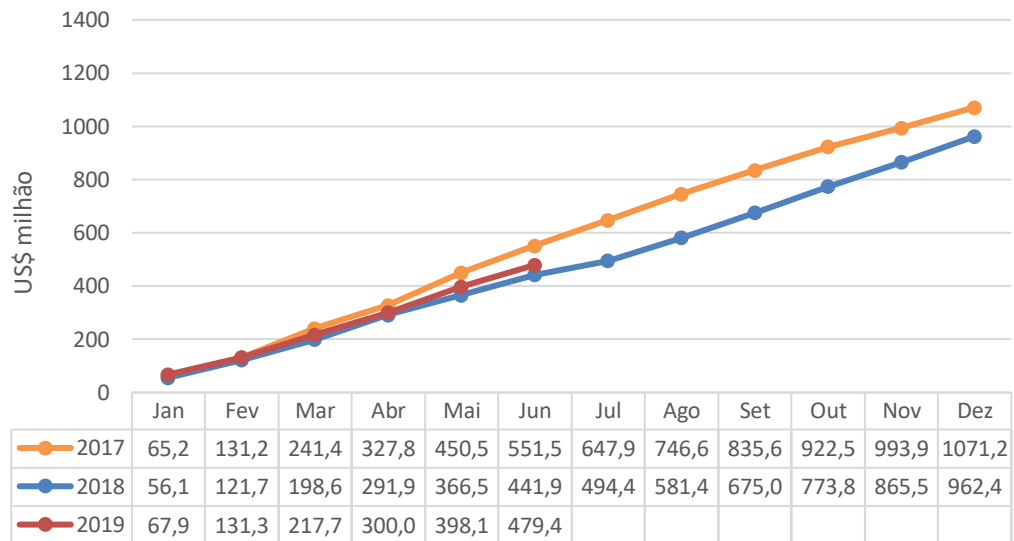
EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS NATURAIS**

**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS ARTIFICIAIS**


**SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS**

**EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS**
